

Na última página:
★ "Não está o governo apto à consecução do plano de estocagem de matérias-primas".
★ Disposto o governo federal a conceder licença para importação de inseticida

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazoni

ANO V

São Paulo — Terça-feira, 29 de Agosto de 1950

NÚMERO 1334

Na terceira página:
★ ESPERADO PARA HOJE O REGISTRO DA CANDIDATURA CAFFÉ FILHO PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Mac Arthur considera Formosa parte do sistema defensivo ianque no Pacífico

Cancelados por Truman trechos da mensagem do general americano

NÃO ALIMENTAM OS EE. UU. QUALQUER PRETENSÃO EXPANSIONISTA NA CHINA

WASHINGTON, 28 (AFP) — Foi divulgada a mensagem do general Mac Arthur sobre Formosa, cuja leitura, perante uma assembleia de ex-combatentes, o presidente Truman mandou cancelar.

Nessa mensagem, Mac Arthur afirma que, se os chineses ocupassem Formosa, usariam a ilha como instrumento para sua campanha de expansão comunista no Extremo Oriente.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Formosa faz parte do sistema de defesa dos Estados Unidos no Pacífico, declara o general Mac Arthur, na mensagem cancelada pelo presidente Truman e que seria lida hoje perante ex-combatentes.

Segundo o general, se os comunistas ocupassem Formosa, penetrariam assim no sistema defensivo norte-americano.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Charles Ross, secretário da imprensa do presidente Truman, confirmou hoje que foi efetivamente o próprio presidente que ordenou ao general Mac Arthur que anulasse sua mensagem aos veteranos de guerra estrangeiros, dando seus pontos de vista sobre Formosa.

A questão de saber se o general Mac Arthur poderia ser retirado do seu comando, em virtude deste incidente, o secretário da presidência respondeu: "Este incidente está encerrado".

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Truman proclamou oficialmente que os Estados Unidos não tomaram no território chinês nenhuma medida agressiva contra a China.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Em carta dirigida ao sr. Warren Austin, delegado americano na ONU e dando seu apoio para a questão de Formosa, ele obteve de um exame pelas Nações Unidas, o presidente Truman declara que as medidas tomadas pelos Estados Unidos para a defesa de Formosa têm apenas o objetivo de

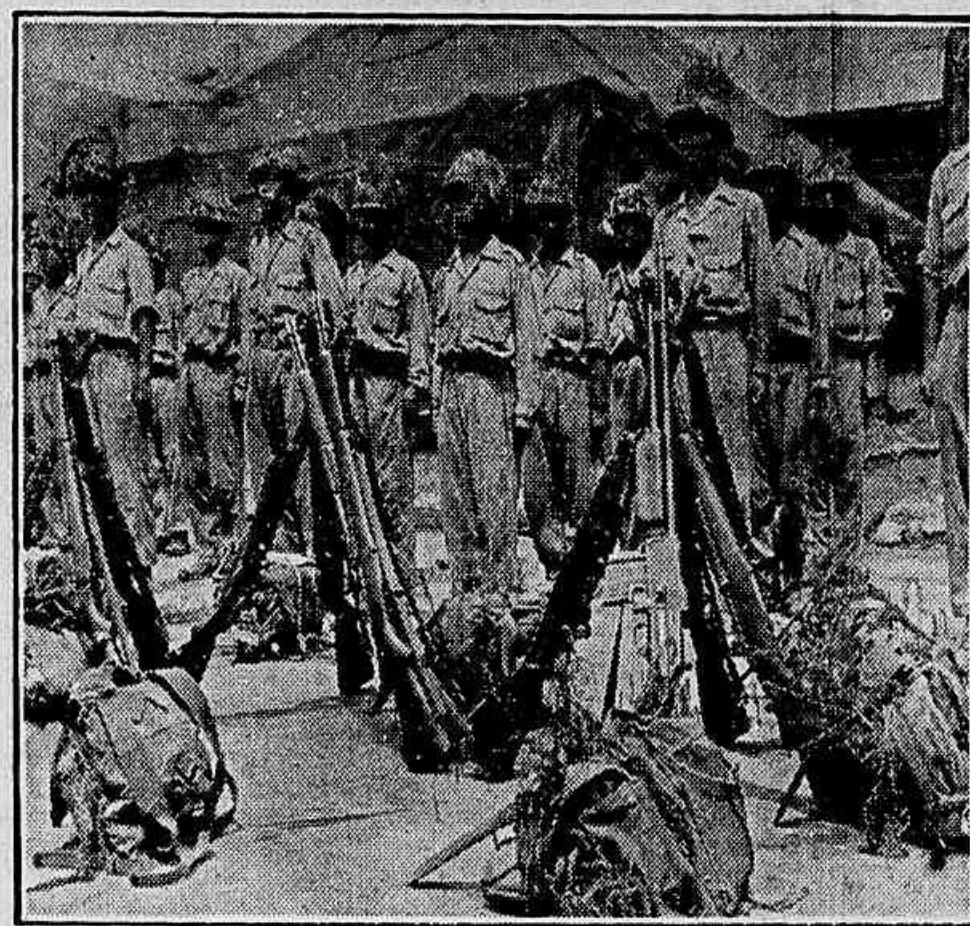
neutralizá-la, no que se refere ao conflito civil chinês.

Truman declara mais que os Estados Unidos, como essa medida, não prejudicam o regulamento político futuro que será dado a ilha Formosa.

CHICAGO, 28 (AFP) — Vários jornais publicaram extratos da mensagem do general Mac Arthur, que deveria ser lida perante o congresso dos veteranos das guerras mundiais no estrangeiro, e que foi à última hora cancelado pelo presidente Truman.

Segundo esses jornais, na referida mensagem, o general Mac Arthur declara: "Se os Estados Unidos mantiverem uma linha de defesa constituída pelas ilhas do Pacífico, inclusive a de Formosa, teremos talvez a paz. Mas se abandonarmos tal linha de defesa, a guerra é inevitável."

"A fronteira estratégica dos Estados Unidos, diz mais adiante o general, compreende todo o Oceano Pacífico e é constituída pela cadeia de ilhas que se estende das Aleutas às Marianas. Desta cadeia de ilhas podemos dominar com a força aérea qualquer porto (Conclui na 4.ª página)



PREPARANDO-SE PARA A LUTA — Tropas sul-coreanas preparam-se para entrar em ação contra os invasores comunistas. Essas tropas, constituídas, como se pode verificar no clichê, em sua maioria por adolescentes, estão lutando sob o comando geral do gal. Mac Arthur. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Aproximam-se de Pohang as vanguardas norte-coreanas

NÃO CONSEGUIRAM TODAVIA ROMPER AS DEFESAS DO IMPORTANTE PORTO

TOQUIO, 28 (AFP) — Progrida a contra-ofensiva dos norte-coreanos, no setor de Pohang. Após a retomada pelas tropas da 3.ª Divisão da Coreia Meridional, as forças de Kigye e Uibong, duas companhias norte-coreanas, foram localizadas nas proximidades de Korumon, segundo o comunicado da meia-noite do hoje.

TOQUIO, 28 (AFP) — As últimas mensagens do "front" registam o avanço do inimigo já está fazendo pressão no rumo de Subje, 3 quilômetros ao norte de Pohang.

Mais para o oeste, igualmente, as forças norte-coreanas avançaram uma dezena de quilômetros na estrada de Ulsong e Yongchong, após a captura de Uisong.

Tudo indica que as colunas norte-coreanas já se encontram mesmo, nessa rodovia, a 30 quilômetros a noroeste da Yongchong.

TOQUIO, 28 (AFP) — As forças comunistas começaram, esta madrugada, a bombardear com morteiros os arredores de Pohang, depois de terem penetrado nas linhas da 3.ª Divisão Sul-Coreana, a mais de seis quilômetros a oeste desse porto, na costa oriental da Coreia.

Os comunistas, à noite, atacaram no setor onde se unem as linhas de duas divisões sul-coreanas que defendem a frente de Pohang.

Um despacho da frente de batalha do correspondente da "United Press", Robert Ben-

nyhoff, dizia que os comunistas não conseguiram, no entanto, "romper" as linhas sul-coreanas. Bennyhoff indicava que as forças da 3.ª Divisão da Coreia Meridional recuaram, mas que, no momento, não foi possível determinar a extensão da retirada. Os sul-coreanos contavam com o apoio de navios de guerra e aviões norte-americanos. Dois cruzadores e quatro "destroyers" bombardearam intensamente as concentrações e posições comunistas, ao norte de Pohang.

TOQUIO, 28 (AFP) — Segundo informações procedentes do "front" da Coreia, grandes reforços norte-coreanos estão fechados nos setores norte e este da frente, sobre as 11 divisões inimigas atualmente identificadas. Sete divisões do inimigo se acham entre Waegwan e Pohang. As outras 4 operam nos setores oeste e sul, a oeste de Masan. Não foram localizadas ainda a 9.ª, 11.ª e 14.ª divisões, que se supõe também estejam no "front".

PARIS, 28 (AFP) — A emissora de Moscou divulgou um comunicado do Grande Quartel General do Exército Popular Coreano, o qual declara principalmente: "Em todas as frentes, as unidades do Exército Popular continuam a travar combates encarniçados contra o inimigo, que opõe obstinada resistência."

As tropas norte-americanas e sul-coreanas procuram passar à contra-ofensiva, mas o Exército Popular, repelindo os

contra-ataques, e desfechando-lhe golpes, desencadeou uma ofensiva em diversos setores da frente".

TOQUIO, 28 (AFP) — Chegaram a Taegu as vanguardas das tropas britânicas, em vias de Hong-Kong para a Coreia. Essas forças de vanguarda chegaram à bordo de dois aviões Dakota. As outras unidades britânicas estão em

viagem, à bordo do cruzador Ceilão e do porta-aviões Unicom.

HONG-KONG, 28 (AFP) — Um contingente suplementar de tropas inglesas deixará esta tarde para a Coreia, dentro em breve, informa-se de boa fonte. Cerca de 100 homens especialmente selecionados nas unidades antiaéreas (Conclui na 4.ª página)

LENEX, Massachusetts, 28 (UP) — Os soviéticos estão adestrando adolescentes no manejo de armas de guerra, inclusive tanques pesados — declarou um ex-oficial do governo húngaro.

LENEX, Massachusetts, 28 (UP) — Um ex-oficial do governo húngaro revelou que a Rússia está adestrando no manejo de metralhadoras e adobecentes na luta com tanques pesados.

O doutor Nidias Ryaradi, ex-ministro das finanças não-comunistas na Hungria, que fugiu de seu país há dois anos, disse que o treinamento da juventude soviética e impressiona mais do que as paradas gigantescas do exército soviético pela praça vermelha de Moscou. "Vi mentalmente com um olhar atômico eventual sobre Moscou", disse o senador da "América Legion", seção da Virgínia Ocidental, reunida nesta cidade.

a uma de suas visitas à Capital soviética.

CHARE STON (Virgínia Ocidental), 28 (AFP) — "Somente o serviço militar obrigatório dará a garantia de que todo o cidadão americano esteja pronto a esconder a todas as ameaças contra a paz", declarou o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional, num discurso perante a "América Legion", seção da Virgínia Ocidental, reunida nesta cidade.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O lançamento eventual de bombas atômicas contra Moscou não somente não resolveria nenhum problema, como criaria novos e de terrível solução — declarou em sua entrevista pelo rádio o embaixador extraordinário sr. Philip Jessup.

NOVA YORK, 28 (AFP) — O chefe do pessoal do governador Dewey anunciou hoje que as forças militares, terrestres e navais do Estado de Nova York foram reorganizadas, tendo em vista fazer face a um ataque atômico eventual. Um comando unificado, especialmente instituído para essas forças, também se acha organizado. Tais disposições foram ordenadas principalmente pelo governador Dewey.

WEST HAVEN (Connecticut), 28 (AFP) — "As reservas atômicas dos Estados Unidos representam a garantia número um do mundo contra uma agressão soviética" — declarou o senador democrata sr. Brien Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atô-

mica, durante um discurso que pronunciou no banquete da Associação "Filhos da Itália".

O senador exprimita a convicção de que "os exércitos soviéticos seriam hoje invadidos de toda a Europa, e se teriam concentrado nas bordas da Manchúria, sem o Plano Marshall e as reservas atômicas norte-americanas".

NOVA YORK, 28 (UP) — O principal órgão da imprensa local condenou a política de guerra preventiva, sugerida pelo senhor Matthews, secretário da Marinha, e afirmou que os Estados Unidos continuam fiéis à política de paz pela paz.

O "New York Times" destacou o Departamento de Estado pela sua rápida e categórica condenação que qualificou "descuidada e irresponsável sugestão" e frisou que o senador Acheson, no seu discurso de Dallas, Texas, afirmou categoricamente qualquer ideia de guerra preventiva, como violação dos princípios sobre os quais os Estados Unidos fundaram a sua conduta.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O lançamento eventual de bombas atômicas contra Moscou não somente não resolveria nenhum problema, como criaria novos e de terrível solução — declarou em sua entrevista pelo rádio o embaixador extraordinário sr. Philip Jessup.

NOVA YORK, 28 (AFP) — O chefe do pessoal do governador Dewey anunciou hoje que as forças militares, terrestres e navais do Estado de Nova York foram reorganizadas, tendo em vista fazer face a um ataque atômico eventual. Um comando unificado, especialmente instituído para essas forças, também se acha organizado. Tais disposições foram ordenadas principalmente pelo governador Dewey.

WEST HAVEN (Connecticut), 28 (AFP) — "As reservas atômicas dos Estados Unidos representam a garantia número um do mundo contra uma agressão soviética" — declarou o senador democrata sr. Brien Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atô-

mica, durante um discurso que pronunciou no banquete da Associação "Filhos da Itália".

O senador exprimita a convicção de que "os exércitos soviéticos seriam hoje invadidos de toda a Europa, e se teriam concentrado nas bordas da Manchúria, sem o Plano Marshall e as reservas atômicas norte-americanas".

NOVA YORK, 28 (UP) — O principal órgão da imprensa local condenou a política de guerra preventiva, sugerida pelo senhor Matthews, secretário da Marinha, e afirmou que os Estados Unidos continuam fiéis à política de paz pela paz.

O "New York Times" destacou o Departamento de Estado pela sua rápida e categórica condenação que qualificou "descuidada e irresponsável sugestão" e frisou que o senador Acheson, no seu discurso de Dallas, Texas, afirmou categoricamente qualquer ideia de guerra preventiva, como violação dos princípios sobre os quais os Estados Unidos fundaram a sua conduta.

Protesto contra a libertação de criminosos de guerra japoneses

A NOTA DE MOSCOW A WASHINGTON

PARIS, 28 (AFP) — A Agência Tass anuncia que o embaixador da U.R.S.S. em Washington entregou, a 25 do corrente, ao Departamento de Estado, uma nota protestando contra a decisão de 7 de março, do general Mac Arthur, libertando os criminosos de guerra japoneses, e pedindo a anulação desta medida, que qualifica de ilegal. A nota foi comunicada aos países membros pela Comissão de Controle do Extremo Oriente, assim como ao governo da República Popular da China.

MOSCOW, 28 (AFP) — Nova nota enviada ao Departamento de Estado, pelo embaixador da U.R.S.S. em Washington, exige um protesto contra a diretiva do general Mac Arthur, no 5.º, prevendo a libertação antecipada, por decisão do comandante em chefe, de criminosos de guerra condenados pelo Tribunal Internacional. Constitui também uma resposta à nota americana a este respeito, remetida em 8 de junho, pelo governo americano. A cópia da nota soviética foi comunicada aos governos dos países membros da Comissão do Extremo Oriente, assim como ao governo de Pequim. A nota soviética refuta os argumentos da nota americana de 8 de junho, e sustenta que o general Mac Arthur exorbitou dos poderes que lhe atribuiu pelo estatuto do Tribunal Internacional e pela Comissão do Extremo Oriente.

A nota soviética responde ao argumento americano, segundo o qual a libertação antecipada dos condenados não constitui uma revisão da sentença, mas somente uma forma de sua execução sublinhando que não pode ser duvida mancha, no caso em que as autoridades de execução atuem em vista das mesmas bases jurídicas, das quais inspiram a sentença. Responde também ao argumento segundo o qual a libertação antecipada está prevista no procedimento de numerosos países, destacando que no caso presente não se trata de uma sentença judicial de um país particular, mas da sentença de um Tribunal Internacional. A nota soviética termina pedindo do embaixador, a anulação da diretiva número cinco de 7 de março, que o governo russo já pediu, na nota soviética precedente, de 11 de maio.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou que o governo dos Estados Unidos rejeita pela segunda vez o protesto soviético contra a "libertação antecipada".

Liquidação das usinas Farben

BONN, 28 (A.F.P.) — A Alta Comissão Aliada publica a lei sobre a liquidação das antigas usinas alemãs da I. G. Farben. De acordo com a lei, a I. G. Farben será dissolvida e seus bens serão dispersos entre companhias independentes.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Denuncia a participação da China comunista na guerra da Coreia

ACUSAÇÃO DO GOVERNO NACIONALISTA — A QUESTÃO DE FORMOSA NA O.N.U.

TAIPEI, ilha Formosa, 28 (UP) — O governo nacionalista chinês denuncia que quatro exércitos da China comunista, enviados com material bélico, penetraram em julho último na Coreia do Norte para participar da luta contra as forças das Nações Unidas.

Essa acusação nacionalista é baseada em informações do Serviço de Inteligência Chinês de conformidade com o que informou o porta-voz Shen Chang Fuan.

Em sua declaração, o aludido porta-voz não declara se os comunistas chineses entraram em ação contra as forças da ONU. Esses três exércitos comunistas chineses que teriam se juntado às forças da Coreia do Norte foram identificados como sendo o 55.º, 56.º e 57.º exércitos e estavam sob o comando pessoal do general Lin Piao, comandante em chefe do 4.º exército chinês.

LAKE SUCCESS, 28 (UP) — O delegado russo, sr. Jacob Malik, convocou, esta noite, o Conselho de Segurança das Nações Unidas para uma reunião amanhã, a fim de incluir a delicada questão de Formosa em seu teor.

A notícia foi revelada após a reunião secreta das onze nações que integram o Conselho de Segurança, na qual Malik tratou de eliminar das atas oficiais todos os acordos adotados pelo organismo durante as vinte e nove semanas em que os russos boicotaram o Conselho e que terminaram no dia 1.º do corrente.

Quase todos os observadores interpretaram a ação de Malik para incluir oficialmente a questão de Formosa no teor do Conselho, como um indicio seguro de que a Rússia exigirá que as Nações Unidas ordenem aos Estados Unidos a retirada da Setima Esquadra das águas territoriais da referência ilha.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil em favor do Líbano no Conselho de Segurança

CAIRO, 28 (A.F.P.) — O Brasil votará a favor da candidatura do Líbano à cadeira do Conselho de Segurança, em vista da substituição do Egito, anunciou o secretário-geral da Liga Árabe, sr. Azzam Pachá.

Do lado, a junta-se ao secretário, do geral, os Estados Árabes votarão pela candidatura do Brasil para a cadeira do Conselho de Segurança, presentemente ocupada por Cuba. Os Estados Árabes aguardam que o Brasil apoie a candidatura do Egito ao Conselho Econômico e Social da ONU.



A VEZ DO TOURO — Foi o touro quem levou a melhor no embate fixado pelos flagrantos. Ao alto, vê-se o toureiro "Joselito", quando, numa exibição, em Madrid, recebia uma chifrada numa das coxas. Embaixo, o toureiro sai mancando, enquanto a atenção do touro foi desviada por um colega da vítima. (Fotos I.N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Bombardeiros norte-americanos teriam atacado cidades chinesas

PROTESTO DE PEQUIM JUNTO AO GOVERNO DOS EE.UU.

LONDRES, 28 (UP) — A China Comunista declarou hoje que bombardeiros e caças americanos, auxiliados por unidades aéreas britânicas, atacaram e metralharam três cidades chinesas situadas ao lado da Manchúria da fronteira com a Coreia, formada pelo rio Yalu "marcando o ferido" dos Estados Unidos na Coreia.

Essa acusação foi formulada numa nota oficial de protesto do primeiro ministro, o chanceler comunista chinês, Chou En Lai, ao secretário de Estado americano, Dean Acheson, cujo texto foi transmitido pela rádio de Pequim e pela agência noticiosa comunista "Nova China".

Chou En Lai alega que as três cidades bombardeadas são Linkiang, Chichí (Tungshan) e Taichu, todas justas da margem setentrional do Yalu, em frente à Coreia do Norte.

Em sua segunda nota enviada a Jacob Malik, presidente do Conselho de Segurança, e a Trigue Lie, secretário-geral da ONU, os comunistas chineses exigiram que as Nações Unidas condenem a "agressão" dos Estados Unidos na Coreia.

Ambas as notas foram firmadas por Chou En Lai. Na segunda delas, são enumerados cinco atos de suposta "agressão" contra aldeias mandchurianas, onde, como regulado do metralhamento da aviação americana, foram mortas três pessoas e feridas 26 outras.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

TOQUIO, 28 (UP) — Um porta-voz da Força Aérea Americana no Extremo Oriente, de mentou que os aviões norte-americanos tivessem

efetuado bombardeios na Manchúria.

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Estado informou que o protesto comunista chinês pelos bombardeios anglo-norte-americanos a localidades de Manchúria, é uma questão que deve ser estudada e resolvida pela ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, em Mac Detmont, disse que o protesto foi recebido no Departamento de Estado na manhã de hoje, muitas horas depois de haver sido transmitido pelo rádio de Pequim. O protesto afirma que as super-fortalezas-voadoras norte-americanas e aviões britânicos atacaram três localidades da margem mandchuriana do rio Yalu, que se acha a Manchúria da Coreia setentrional.

Enviado à sanção o projeto de auxílio econômico à Espanha

WASHINGTON, 28 (UP) — O Congresso aprovou e enviou à Casa Branca o projeto de lei autorizando trinta e seis milhões, cento e cinquenta e três mil dólares, para a Espanha.

NOTÍCIA POLITICA

TEMA "PARA TODOS"

Quem leu a edição de ontem, do simpático e vibrante matutino "A Hora", ficou informado de que o vereador Clá Franco é o "ditadorzinho" do Partido Socialista. De fato, "A Hora" publica uma reportagem na qual informa que o sr. Valdemar Vallini foi excluído da chapa de candidatos do PSD, em virtude de imposição daquele vereador e passiva subserviência dos membros da Convenção Estadual do PSD.

Respeito a versão dada por "A Hora" ao assunto. Tal versão decorre evidentemente das fontes de informação que teve ao seu alcance. E não desejo discutir se o sr. Clá ditador ou não, mas apenas o motivo que tornou o sr. Vallini incompatível com a chapa socialista. Que motivo foi esse? Apenas o seguinte: o sr. Clá Franco provou, por meio de uma certidão fornecida pelo Instituto dos Comerciantes, que o sr. Valdemar Vallini estava inscrito, em 1949, naquele instituto, como proprietário ou responsável por uma "empresa lotérica" estabelecida na rua Silva Teles.

Ora: qual é o objetivo da loteria? Enriquecer, e portanto tornar capitalistas os premiados. É um objetivo anti-socialista, mas isto não teria importância decisiva, no caso, pois no regime vigente todo aquele que pode ganhar dinheiro em quantidade, não o dá ao vizinho... Ocorre porém que, no Brasil, as casas lotéricas não em geral distanciam o jogo do bicho. E o jogo do bicho constitui contravenção penal, além de imoral exploração da pobreza e da inquietação do povo.

Ora, quem faz da exploração do jogo do bicho meio de vida, pode ser pessoa respeitável, elegante, mas jamais uma boa socialista... Que um banqueiro do bicho goze férias em Quitandinha, tenha apartamento no Guarujá, e faça o seu passeio à Riviera Francesa, é assunto que não me dá respeito. É com ele. Mas que pretenda ser candidato a deputado já é um pouco de impertinência...

Não tenho nenhuma prova de que o sr. Vallini — pessoa distinta, aliás — tenha sido banqueiro do bicho. A presunção no caso é porém suficiente para afastá-lo do qualquer chapa. Que partido desceria, agora que o assunto foi tornado público, apadrinhar sua candidatura?

Este é o caso e não parece tratar-se de ditadura ou imposição de ninguém, mas apenas de legítima defesa. Afinal, a eleição não é ainda uma roleta. E, com o bicho, tem apenas uma semelhança: todos os candidatos desceram à arena do milhar, e muitos não passarão da dezena...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Aprovado em 1.ª discussão o projeto isentando os professores do pagamento de imposto predial

Solicitadas providências contra a falta do leite em pó — Luvax para os lixeiros — Câmbio negro no mercado do cimento — Auxílio para a realização do 1.º Congresso Brasileiro de Taquigrafia — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.25, sob a presidência do sr. Marry Junior.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

O sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento, posteriormente aprovado, no sentido de, na plenária, indicar a C.F.P. se tem conhecimento do desfalque em dinheiro que se deu no mês de maio.

Esperado para hoje o registro da candidatura Café Filho pelo Tribunal Superior Eleitoral

Reafirma o sr. Adhemar de Barros o caráter definitivo daquela candidatura — O sr. Mozart Lago considera vitoriosa a campanha do deputado potiguar — Os responsáveis pela onda contra o candidato do P.S.P. à vice-presidência da República — Getúlio não apoiará as manobras contrárias ao nome do sr. Café — Ainda o comício progressista de sábado

RIO, 28 (Da Sucursal) — O ministro Sá Filho, relator do processo de registro da candidatura Café Filho no Tribunal Superior Eleitoral, informou, hoje, ao sr. Mozart Lago, que apresentará amanhã seu parecer, devendo aquela corte pronunciarse a respeito na mesma ocasião. Acrescenta-se assim, que amanhã estará registrada aquela candidatura.

O sr. Adhemar de Barros voltou a São Paulo ontem à tarde. Antes de partir, fez novas declarações sobre o caráter definitivo da candidatura Café Filho à vice-presidência da República. Desfazendo a onda de intrigas, o governador de São Paulo colocou a questão nos seus devidos termos: lançou a candidatura Café Filho e nela insiste, pelas mesmas razões que o fizeram lançar a candidatura Getúlio Vargas e nela insistir. É que ambas têm base popular. O sr. Adhemar de Barros desmentiu a boataria que lava nos meios políticos, em torno desse assunto, inclusive a lenda de que Vargas não foi ouvido antes da apresentação do nome de Café Filho.

Por sua vez, o sr. Mozart Lago, chefe do PSP carioca, declarou: — A candidatura Café Filho não está apenas consolidada, mas também vitoriosa. Nada nos fará retirar-la, pois não há nenhum motivo para isso.

— E o que há sobre o apelo do PTB? — Interrompem. — Se o PTB preferir lançar outro nome, que o faça — respondeu Mozart Lago, acrescentando logo: — Mas não acredito nisso. Por que motivo iria o PTB impugnar um candidato popular como Café Filho? Para indicar um nome impopular? Não, não creio. A presença de Seixas Vianna e Alencastro Guimarães, no nosso comício de sábado confirmou a certeza, que eu já tinha, de que o PTB aceita e quer Café Filho. Se o senador Vargas consultar a respeito o seu partido, terá resposta favorável ao nosso candidato. Estou informado de que a grande maioria, senão a totalidade da direção suprema do PTB é favorável à candidatura Café Filho, — concluiu Mozart Lago.

CANDIDATO DE RESISTENCIA Outra figura do PSP declarou: — Sabemos já quem são os responsáveis por essa onda contra Café Filho. E estamos prontos a reagir de qualquer maneira.

Café Filho é hoje um candidato de resistência e a manutenção do movimento em torno do seu nome interessa à própria sobrevivência do regime. Não se iludem os responsáveis por essas manobras, pois estamos seguindo todos os seus passos. O que eles têm é medo do povo. Inventam que o clero e as classes conservadoras impugnam Café Filho, como se o cargo de vice-presidente encerrasse tantas ameaças e como se Café Filho tivesse qualquer incompatibilidade com a Igreja e aquelas classes. Está fazendo uma tempestade em copo d'água e uma guerra de nervos com base em fantasias e notícias. Repito: está com medo do povo e com medo do futuro... Mas essas reacções, camufladas não nos farão recuar nem capitular. A candidatura Café Filho adquiriu agora novo aspecto e por isso mesmo nada, nem ninguém a afastará mais.

Em todas as rodas do PSP a opinião é idêntica, sobressaindo a convicção de que o sr. Getúlio Vargas não dará seu apoio à reação contra Café Filho.

Janio Quadros obrigando o uso de luvax aos empregados da limpeza pública, encarregados da coleta de lixo, luvax que serão entregues todo ano, em número de dois pares para cada servidor daquele ramo da Prefeitura.

Também em primeira discussão, foi aprovado o projeto do sr. José de Moura, autorizando a abertura do planejamento da rua Sampaio Viana, entre as ruas do Bispe e Páris.

Finalmente, o plenário aprovou em primeira discussão, o projeto do sr. Hinojo Pellegrini, isentando os professores e explicadores de qualquer grau do ensino do pagamento do imposto predial de casa própria.

Requisitos aprovados Em regime de urgência, foram aprovados ainda os seguintes requerimentos: Do sr. Janio Quadros, indicando se tem o Executivo conhecimento do privilégio concedido a determinada banca do Mercado Municipal para o negócio a retalho, de macacaria.

Do mesmo vereador, perguntando se está a Prefeitura em negociação para adquirir o Sanatório Esperança.

Do sr. João Carlos Fairbanks, considerando um voto de pesar pelo falecimento do vereador Luis Pelozo, de Pompéia.

Do sr. Ermano Marchetti, pedindo a transcrição, nos anais da Câmara, do manifesto da Liga Eleitoral Católica.

Do sr. Nicolau Tuma, considerando um voto de fúlbrio pelo transcurso do 370.º aniversário da Freguesia do O.

Ordem do dia Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foi aprovado, em primeira discussão o projeto de lei do sr.

Carneiro & Cordeiro

Não devem desanimar os suplentes de deputados. Tudo leva a crer que muitos e muitos deles serão convocados este ano, para tomar um gostinho do Palácio Nove de Julho. Hoje vista que até suplente convocado já requer licença, para que outros também sejam chamados. E Robertinho Vitor Cordeiro muito ganhou com isso. E na Assembleia, onde já existe um Carneiro, haverá um Cordeiro...

O Baixinho

Tamanho não é documento, diz entusiasmado o sr. Jean Passos que está convocado da sua vitória nas urnas. O candidato da udenista não perde uma só oportunidade para incentivar a sua propaganda. E é relembrando os tempos da escola primária, declara: — "Sou pequeno, mas sou forte..."

O verdadeiro cartaz

Quase todas as paredes e muros de São Paulo estão barrados com os cartazes de candidatos e mais candidatos. Gente, de qual nunca se ouviu falar, numa hora para outra entende que ser deputado é uma grande coisa. Daí a preparação dos cartazes, os mals variados, que sujam paredes, muros, postes, tapetes, tudo.

E dizer-se que, até agora, não se viu cartaz de um homem que, como Lino de Matos, soube ser um exemplo magnífico do perfeito parlamentar... Para esses, não é preciso o bórrio e enfeitar a cidade: seus nomes serão lembrados no dia das eleições, pelos que sabem como votar acertadamente.

Topete?

Discutindo ontem, a propósito das ofertas em dinheiro que vários candidatos fazem aos eleitores, disse o sr. Lincoln Feliciano: — O que me admira é o topete desses candidatos...

E a sr. Conceição Santamarina: — Não é topete — é falta de caráter. Porque eles se vendem, julgam que a mesma coisa faz o eleitorado...

Após a proclamação dos no-

DANTON COELHO NO RECIFE

Conforme havíamos, antecipado, o sr. Danton Coelho seguiu, sábado, para o Recife, a fim de ter com o sr. Getúlio Vargas uma conferência decisiva sobre o caso da vice-presidência. O presidente de PTB nunca fez segredo de que vários nomes vêm sendo examinados, no que diz respeito à escolha do

compeheiro de chapa de Vargas. Entre esses nomes, como tantas vezes temos noticiado, figuram o próprio Café Filho e o general Góes Monteiro, além de outros, entre os quais Evaldo Lodi.

A hipótese de terem o PTB e o PSD um candidato comum à vice-presidência está encontrando dificuldades, inclusive na resistência do PR, e de uma ala do próprio peessedor.

Seja como for, a questão vice-presidencial terá de resolver-se, até o próximo dia 8 de setembro, quando se encerrar o prazo para o registro de candidatos. Anta disso, dois episódios são tidos como decisivos: a permanência de (Conclui na 4.ª página)

Violção da correspondência do P. S. P. por autoridades federais

Denunciadas ao Tribunal Superior Eleitoral graves ocorrências verificadas no Departamento de Correios e Telégrafos — O teor da denúncia do Partido Social Progressista

RIO, 28 (Da Sucursal) — O Partido Social Progressista divulgou, hoje, ao Tribunal Superior Eleitoral, uma representação contendo sensacional denúncia. Com as necessárias provas, revela uma agremiação do que se chama supremo o sr. Adhemar de Barros, que o governo está encobrindo, secretamente, a censura das comunicações telefônicas, postais e telegráficas. Tal violação, segundo a denúncia, seria tanto mais grave quanto estaria sendo feita com objetivos políticos. Foi graças ao descuido de invidiados funcionários de uma estação telefônica que o P.S.P. logrou ter em mãos as provas desse escândalo, cujos efeitos já se vinham fazendo sentir no seio do partido do sr. Adhemar de Barros.

TEXTO DA DENUNCIA A representação do P.S.P., hoje entregue ao T.S.E., está assim redigida: «Exmo. sr. ministro-presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O Partido Social Progressista vem comunicar a este Egrégio Tribunal fato de maior gravidade, que está a revelar um dos mais revoltantes atentados à Constituição e das mais escandalosas infrações às garantias eleitorais.

Há muito, o suplicante vinha observando todos os indícios de que as autoridades públicas exerciam contra ele desbrida censura postal-telegráfica, fazendo tabula rasa do art. 141, § 6.º da Constituição, que declara: «É inviolável o sigilo da correspondência».

As constantes interferências nas ligações telefônicas, outras rápidas e regulares, e agora incertas e dificultadas, principalmente quando interurbanas, o desaparecimento de cartas simples e a demora extraordinária na entrega das registradas e dos telegramas trocados entre o Diretorio Nacional e os Estaduais e Municipais, além de muitos outros fatos, levaram o suplicante à convicção de que a sua correspondência estava sendo submetida à mais extensa, perfeita e criminosa censura governamental, com objetivos políticos e eleitorais.

Faltava, porém, ao suplicante a prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

compeheiro de chapa de Vargas. Entre esses nomes, como tantas vezes temos noticiado, figuram o próprio Café Filho e o general Góes Monteiro, além de outros, entre os quais Evaldo Lodi.

A hipótese de terem o PTB e o PSD um candidato comum à vice-presidência está encontrando dificuldades, inclusive na resistência do PR, e de uma ala do próprio peessedor.

Seja como for, a questão vice-presidencial terá de resolver-se, até o próximo dia 8 de setembro, quando se encerrar o prazo para o registro de candidatos. Anta disso, dois episódios são tidos como decisivos: a permanência de (Conclui na 4.ª página)

Violção da correspondência do P. S. P. por autoridades federais

Denunciadas ao Tribunal Superior Eleitoral graves ocorrências verificadas no Departamento de Correios e Telégrafos — O teor da denúncia do Partido Social Progressista

RIO, 28 (Da Sucursal) — O Partido Social Progressista divulgou, hoje, ao Tribunal Superior Eleitoral, uma representação contendo sensacional denúncia. Com as necessárias provas, revela uma agremiação do que se chama supremo o sr. Adhemar de Barros, que o governo está encobrindo, secretamente, a censura das comunicações telefônicas, postais e telegráficas. Tal violação, segundo a denúncia, seria tanto mais grave quanto estaria sendo feita com objetivos políticos. Foi graças ao descuido de invidiados funcionários de uma estação telefônica que o P.S.P. logrou ter em mãos as provas desse escândalo, cujos efeitos já se vinham fazendo sentir no seio do partido do sr. Adhemar de Barros.

TEXTO DA DENUNCIA A representação do P.S.P., hoje entregue ao T.S.E., está assim redigida: «Exmo. sr. ministro-presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O Partido Social Progressista vem comunicar a este Egrégio Tribunal fato de maior gravidade, que está a revelar um dos mais revoltantes atentados à Constituição e das mais escandalosas infrações às garantias eleitorais.

Há muito, o suplicante vinha observando todos os indícios de que as autoridades públicas exerciam contra ele desbrida censura postal-telegráfica, fazendo tabula rasa do art. 141, § 6.º da Constituição, que declara: «É inviolável o sigilo da correspondência».

As constantes interferências nas ligações telefônicas, outras rápidas e regulares, e agora incertas e dificultadas, principalmente quando interurbanas, o desaparecimento de cartas simples e a demora extraordinária na entrega das registradas e dos telegramas trocados entre o Diretorio Nacional e os Estaduais e Municipais, além de muitos outros fatos, levaram o suplicante à convicção de que a sua correspondência estava sendo submetida à mais extensa, perfeita e criminosa censura governamental, com objetivos políticos e eleitorais.

Faltava, porém, ao suplicante a prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos impressionantes documentos que acompanham o presente.

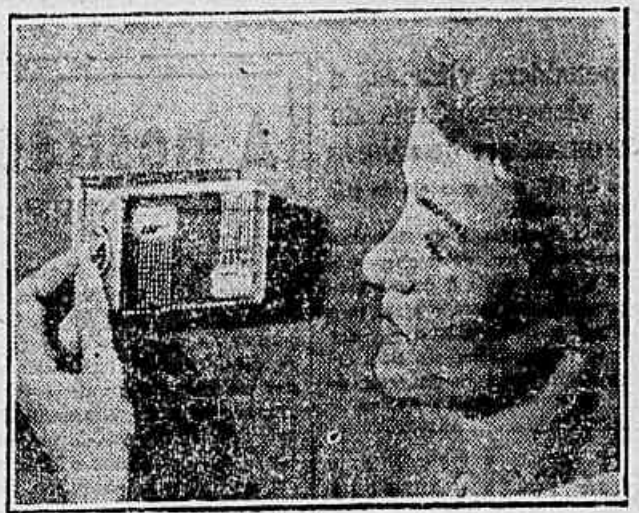
Trata-se de 4 telegramas, precedentes do Ceará, via Western, entregues ao suplicante no mesmo dia, em sua sede à rua Santa Luzia, 735, 11.º andar. Em todos eles, de nºs 42.055, 42.058, 42.060 e 42.061, lê-se a revelação sensacional: «INFORMAR GOVERNO!» Essas duas palavras, apesar

de veladas, numa tentativa vã de encobrir o crime (docs. juntos nos 1, 2, 3 e 4) são perfeitamente legíveis a olho nu e, melhor ainda, na ampliação de laboratório mandada fazer pelo suplicante (doc. nº 5). A inaderência da estação telegráfica, submetida à censura, em boa hora veio permitir a com-

prova objetiva, concreta, material, que lhe permitisse comparecer à Justiça, para cobrar o atendimento. Essa prova acaba entrando de lhe ser fornecida pelos



Os católicos holandeses vêm assistindo notável número de encomendas procedentes de diversas partes. Assim é que para a França, um católico de Dordrecht, acaba de lançar ao mar o navio de duas hélices "Abou el Mogada", destinado a um dos territórios ultramarinos da França. Por um católico de Lohit foi construído o navio "Finlandia", de 6.300 toneladas por conta de firma finlandesa.



A fábrica Fokker, da Holanda, acaba de entregar 5 aviões a Jato "Gloster Meteor" dos 150 encomendados pela Força Aérea Belga, a qual tem manifestado antipatia com esse produto da indústria aeronáutica holandesa. Os novos aparelhos entregues aos belgas contém muitos melhoramentos e estão sendo examinados antes do prazo marcado.

Os governos belga e holandês encomendaram cada um 150 aviões a Jato "Gloster Meteor" Fokker em dezembro último.

Outras encomendas, ainda, incluem três petroleiros, sendo dois para a Argentina e um para a Argentina e um barco de pesca para Israel.

* "TERMOSTATO" DE RADIUM - N. quarto de um apartamento de Minneapolis, a enfermeira Evelyn Mueller examinou o novo "termostato" de radium, que pode ser lido em necessidade de acender as luzes, graças a amplificadores plásticos da escala termométrica que é coberta de um composto de "radium".

* Durante o primeiro semestre de 1950, a Cooperativa Editora polonesa "Książka i Wiedza", o Livro e o Saber, editou 384 obras com uma tiragem conjunta de 15.375.000 exemplares.

O DRAMA DE ROOSEVELT

(Conclusão da última página) A 23 de outubro de 1921, o boletim disse: "Enquanto melhoras, o Dr. Lovett escreveu ao Dr. Draper esta carta agora lida: "Com referência ao sr. R., fui chamado a examiná-lo em Campbell. Havia alguma incerteza a respeito do diagnóstico, mas eu julgo o caso perfeitamente claro, no de que respo, pelo nos exames físicos e não acho, de qualquer maneira que o histórico seja de grande valor."

O paciente tinha, na minha opinião, alguma complicação facial, ao que parece sem afetar o aparelho respiratório, mas com uma fraqueza nos braços, não muito severa e nem concentrada. Havia um pouco de ataxia da eminência tenar esquerda... Notava-se um enfraquecimento geral das pernas, especialmente nos quadris; quando eu o examinava havia poucos músculos relaxados e nos que estavam sendo recuperando registrava-se bastante força dentro de duas semanas. Não havia deformações, mas a força geral da musculatura era de um ataque suave e disperso, sem um excesso amolecimento, surgido prontamente e não de maneira furtiva, com o início de uma melhora espontânea quase imediata e em progresso...

As costas, porém, não corriam tão bem quanto Lovett esperava. Na verdade, Draper achava, agora, que PDR talvez nunca mais viesse a poder sentar-se, quanto mais a andar. A 24 de setembro, escreveu a Lovett a seguinte carta, até agora lida:

"Escrevi-lhe apenas algumas linhas para falar sobre Franklin R. Estou muito preocupado com a recuperação muito lenta, mas acho que se refero ao desaparecimento da dor, que de um modo geral é permanente, como no que diz respeito a ra. recuperação, ainda que ligeira, da força para mover os membros. Há um acúmulo atroz de contratura muscular nos músculos dos ombros e antebraços. Agora, o paciente cordena bem os movimentos das mãos, de modo que pode assinar o nome e escrever um pouco melhor do que antes."

"As extremidades inferiores apresentam um quadro clínico mais deprimente. Há poucos movimentos nos longos extensores dos antebraços e ombros, um pouco no direito, pouca capacidade para contrair os músculos da barriga, porém não realmente para distender os pés. Há muito pouca força no "vastus" esquerdo e de ambos os lados pode haver contração voluntária simultânea das massas musculares da coxa."

"O paciente está muito animado e resolveu que sairia do hospital de muletas dentro de duas ou três semanas. O que mais temo é verificar que os grandes músculos das costas estão mais afetados do que os suspensórios e que, ao tentarmos sentá-lo, ele descaia a um nível de debilidade que não pode manter-se por mais de uma hora. O que mais temo é verificar que os grandes músculos das costas estão mais afetados do que os suspensórios e que, ao tentarmos sentá-lo, ele descaia a um nível de debilidade que não pode manter-se por mais de uma hora."

"Creio que o fator psicológico, neste caso, é da máxima importância. O paciente é corajoso e ambicioso, mas ao mesmo tempo, tem um mecanismo emocional tão sensível que precisamos de toda a nossa habilidade para levá-lo a reconhecer a realidade sem sofrer um golpe paralisante. Lovett respondeu que, naturalmente, iria a Nova York na ocasião precisa e recordou-me de imersão em banhos de água quente e uso de luz elétrica. Prognóstico, portanto, que a cura da doença é possível, mas que a recuperação será muito lenta e o paciente já está naquele estado de colapso nervoso normal temporário depois do ataque agudo desses casos. Atualmente, R. se encontra

Não está o governo...

(Conclusão da última página) pio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, José Braz Pereira Gomes, diretor da CEXIM, e Castro Mendes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco, sobre o problema de maior evidência no momento, e que se prende ao programa de estocagem que o Brasil pretende efetuar, em virtude da periclitante situação internacional.

As questões estiveram presentes todos os membros da comissão, diretores da Federação e do Centro das Indústrias, acompanhados de suas famílias, além de representantes das entidades de produtores. Inicialmente falou o general Anapio Gomes, que fez um retrospecto da sua atuação na CEXIM, lembrando que em dezembro do ano passado, suspendeu as licenças de importação que eram concedidas à indústria pelo prazo de três meses, desafiando a soberania, com a implantação do regime para vigorar no período de seis meses. Logo em seguida, levando em consideração os acontecimentos internacionais, preparou um programa de estocagem, visando atender às necessidades de matérias-primas do país, provenientes do Exterior, principalmente de materiais ferrosos, para o caso de vir a agravar-se a política internacional. Esta medida, visa libertar o país das escassezes de matérias-primas, caso haja novo conflito mundial, evitando que se reproduza o que já aconteceu no passado quando fomos menos providentes.

Neste trabalho, segundo esclareceu a reportagem, o general Anapio Gomes fez um resumo das reais necessidades do país, em todas as suas fontes produtivas, para um espaço de tempo correspondente a um e dois anos, dentro dos limites de consumo de cada produto. Neste esquema preventivo de guerra, sobressai a previsão de grande quantidade de combustíveis, elemento imprescindível à continuação e progresso da indústria patriá.

O general Anapio Gomes, prosseguindo a sua palestra com o relatório, fez alusão ao trabalho desenvolvido junto ao Conselho Consultivo, visando o mesmo fim. Antes de terminar acentuou que, naturalmente, alguma falha havia de haver nesse seu trabalho esquemático para uma estocagem nacional, como por exemplo, a não inclusão de adubos no plano em questão. Por outro lado, porém, o seu sucessor, com a capacidade de trabalho que lhe é peculiar, não só completará a lista, como também procurará contornar os pequenos senões nela verificados.

O segundo dos observadores diplomáticos, tal ordem seria o sinal de que a União Soviética está disposta a iniciar a Terceira Guerra Mundial.

Um porta-voz nacionalista chinês em Formosa declarou o sinal de que a União Soviética está disposta a iniciar a Terceira Guerra Mundial.

De acordo com o mesmo porta-voz, os comunistas chineses estão concentrando outros seis exércitos e uma divisão de artilharia no longo da fronteira entre a Manchúria e a Coreia do norte.

maís justas e que estudará o problema com toda a atenção, quanto a que se refere a pedido, mesmo porque, em virtude dos acontecimentos que se vêm verificando naquele país, nada do mesmo recebido, embora as encomendas e as licenças de importação já tenham sido feitas há muito tempo.

Sobre o problema de estocagem nacional, um dos grandes problemas do momento, para a indústria e comércio nacionais, o sr. José Braz Pereira fez eloquentemente o trabalho do seu antecessor, dizendo que o mesmo está efetivando, naturalmente após o mesmo sofrer a sua caracterização pessoal. Quanto à política a ser adotada pela Carteira em face dos acontecimentos políticos mundiais, o diretor da CEXIM corroborou o ponto de vista do general Anapio Gomes, falando de modo geral o mesmo diagnóstico.

NAO ACABARÁ A LICENÇA PREVIA O sr. Castro Mendes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, interrompeu sobre a situação mundial de comércio, por algumas restrições para dizer em seguida que a mesma é boa dentro do princípio que vimos adotando em nossa política cambial.

Interrompido o sr. Castro Mendes, declarou que o controle da distribuição e consumo das matérias-primas que o país está exigindo de estocar, para fins industriais e comerciais, acentuou que era um aspecto do problema a ser estudado, dentro de uma política de fiscalização seria feita pela própria Carteira. De fato, este é um aspecto interessante e difícil que, no caso de sobrevir uma nova guerra, constituirá um problema para a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Por fim, o relatório perguntou ao sr. Castro Mendes se os pontos de verdade não são os pontos de divergência entre os Estados Unidos e que as restrições de importações brasileiras cessariam no fim do corrente mês. Acentuou-se, em seguida, que a situação estava melhorando dia a dia, que se prendia ao regime de importações comerciais naquele país, tal medida é completamente impraticável, pois, ao contrário, formar-se-ia um círculo vicioso, ou seja, com o franqueamento das importações, dentro em pouco estaríamos em condições idênticas ou piores a que através dos nossos produtos comerciais, através de uma política de defesa, se um inimigo se apoderasse de Formosa, esta "ilha" poderia ser comparada a um portavoz insular, universal e a um abastecedor de submarinos locais.

MAC ARTHUR CONSIDERA... (Conclusão da 1ª parte) do Almirante de Vladivostok a Singapura, e impedir qualquer movimento hostil no Pacífico."

Segundo Mac Arthur, a ilha deve ser uma operação difícil, pois, ao contrário, formar-se-ia um círculo vicioso, ou seja, com o franqueamento das importações, dentro em pouco estaríamos em condições idênticas ou piores a que através dos nossos produtos comerciais, através de uma política de defesa, se um inimigo se apoderasse de Formosa, esta "ilha" poderia ser comparada a um portavoz insular, universal e a um abastecedor de submarinos locais.

MAC ARTHUR CONSIDERA... (Conclusão da 1ª parte) do Almirante de Vladivostok a Singapura, e impedir qualquer movimento hostil no Pacífico."

MAC ARTHUR CONSIDERA... (Conclusão da 1ª parte) do Almirante de Vladivostok a Singapura, e impedir qualquer movimento hostil no Pacífico."

Garcez, Salzano e Cesar Vergueiro participarão hoje de dois comícios

No bairro do Limão e na Freguesia do ó os candidatos populistas — Paulo Lauro e Tereza Delta no Interior do Estado — Prestes Maia falará hoje no Belém — Noticiário local de política

Os moradores do bairro do Limão e da Freguesia do ó, prestes hoje a participarem nos comícios dos candidatos da coligação PSP-PTB, Lucas Nogueira Garcez, Eriberto Salzano e Cesar Vergueiro, por ocasião dos comícios que se realizarão naquela noite, em prol de suas candidaturas. As 9 horas será realizada, sob o patrocínio da Freguesia do ó, As 20 horas será realizado o comício do bairro do Limão e, As 21 horas, o da Freguesia do ó.

Paulo Lauro e Tereza Delta, DITTA NA ALTA BOROCABANA Por via aérea viajou, na manhã de ontem, para Paraguru Paulista, o sr. Paulo Lauro, secretário-geral do Partido Social Progressista, e que se fazia acompanhar de sr. Tereza Delta, vereadora em São Bernardo do Campo.

De Paraguru Paulista o professor paraguista seguirá para Leste, a fim de, como advogado, fazer a defesa do vereador Francisco Menotti, do PSP que, no dia 1.º de setembro de 1949, assinou o veredicto de cassação de direitos políticos, cujo julgamento estava marcado para ontem.

PRESTES MAIA NO BELÉM Na sede do Belém F. C. A. rua Herval, 1.019, o engenheiro Prestes Maia se dirigiu, hoje, às 21 horas, a paróquia do Distrito, tratando de assuntos de interesse público. Valendo, também, os sr. Herbert Levy e José da Costa Bouchiana.

COMPARECERÁ A ASSEMBLÉIA O SECRETÁRIO DA FAZENDA Aproveitamos a Assembleia Legislativa do Estado, em uma das suas últimas reuniões, uma solicitação para que o secretário da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes, comparecesse àquela casa, a fim de prestar esclarecimentos sobre assuntos concernentes a

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

ESPERADO PARA HOJE...

(Conclusão da 3.ª página) Getúlio em Alagoas e o regresso de Danton Coelho. Ambos esses episódios estão relacionados com perspectivas da candidatura do general Góes Monteiro.

O COMÍCIO O sr. Mozart Lago está recolhido de parabenos pelo bom êxito do comício que organizou à noite do sábado no campo de São Cristóvão. Continua-se que todo o aparelho político não impediu o comparecimento de numerosa e entusiástica assistência. Durante o "meeting", falaram, entre outros, os sr. Adhemar de Barros, Café Filho, Mozart Lago e Segadas Viana. Também compareceram o coronel Alencastro Guimarães. O sr. Segadas Viana anunciou oficialmente o apoio do PTB à candidatura Adhemar ao Senado e discorreu com simpatia sobre a candidatura Café Filho. O sr. Adhemar de Barros falou sobre os problemas do Rio e do Brasil, no mesmo tempo que considerou como definitiva, para o PSP, a chapa Getúlio Vargas-Café Filho. Logo depois do comício, os sr. Segadas Viana e Alencastro Guimarães dirigiram longo telegrama ao sr. Getúlio Vargas.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

DOIS ORADORES Como primeiro orador inscrito vai a tribuna o sr. Valentin Amaral, que expõe o seu ponto de vista sobre o voto no projeto de lei 200, defendendo diretos de agronomia. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Farhat.

Para Governador



Atividades políticas dos candidatos populistas

PROGRAMA DE VISITAS, GRANDES COMÍCIOS E FESTAS POPULARES Para o corrente mês, estão programadas as seguintes grandes comícios, visitas e festas populares a que deverão comparecer os já vitoriosos candidatos da coligação PSP-PTB, Lucas Nogueira Garcez, Eriberto Salzano e Cesar Vergueiro:

HOJE — (Dia 29) — As 9 h. — Missa solene na Igreja da Freguesia do ó.

As 20 h. — Comício no bairro do Limão.

As 21 h. — Comício na Freguesia do ó.

DIA 30 — As 20 h. — Visita ao sub-diretor de Vila Clementino, à rua Domingos de Faria, 1.555.

As 21 h. — Inauguração do Departamento Feminino, à praça do Patricar, prédio da Rádio Cruzeiro do Sul.

DIA 31 — As 20 horas — Comício no Jardim Paulista.

As 21 horas — Comício em Osasco.

Hoje em Cumbica exercitam-se os alunos da Escola de Para-quadristas do Exército

Exercícios de tática militar desenvolvidos em exercícios demonstração pelos jovens comandados do cel. Penha Brasil

Foi novamente escolhida a cidade de São Paulo para teatro de exercícios de larga envergadura da Escola de Para-quadristas do Exército. A Escola, que conta apenas dois anos de vida de trabalho efetivo em sua caserna concluída com êxito, realizou em Cumbica, no passado em Cumbica pela FAB, quando a Escola teve uma feliz atuação no problema tático desenvolvido com a particularidade de ser aquela a primeira vez que era desenvolvido um problema de tal natureza.

Agora voltaremos a apreciar mais um empolgante espetáculo desta natureza nos céus de São Paulo, pois o cel. Penha Brasil, à frente da formação das nossas jovens para-quadristas, resolveu na 2.ª R.M. a série de exercícios demonstrativos, que tem por finalidade o adestramento em novas táticas de combate dos para-quadristas do exército nacional.

Aproximadamente às 10.15 horas de hoje, mais de duas dezenas de aviões em formação cerrada sobrevoaram a Capital rumo à Base Aerea de Cumbica. Serão empregados nesta operação vários corpos da infantaria, engenharia e artilharia do efetivo do Regimento Escola de Guarnição do Rio de Janeiro. Esse exercício que visa dar uma demonstração ao vivo do que seja a cooperação entre as diversas armas das nossas forças armadas, contará com o

presença dos titulares da Guerra e da Aeronáutica, bem como do comandante da 2.ª R.M. e de altas autoridades civis e militares do Estado.

As 14 horas, toda a tropa que tomou parte nos exercícios de salto, desfilará pelo Anhangabaú, onde o povo poderá apreciar de perto os componentes das nossas Tropas de Para-quadristas.

O regresso de toda a tropa é previsto para o mesmo dia às 16 horas, devendo desembarcar no mesmo ponto de partida, isto é, no Campo dos Afonsos.

Um homem de bem para o bem de S. Paulo Candidato do PSP-PTB

Continua a representação do P.S.P. "Cumprir a Justiça apurar toda a extensão do ato criminoso, praticado através do território de vários Estados. O Código Penal, art. 151, pune o ato de elevar-se indevidamente o conteúdo da correspondência dirigida a outrem, estipulando pena mais grave quando o agente comete o crime com abuso de função em serviço postal, telegráfico, radiotelegráfico ou telefônico. A violação do sigilo da correspondência de um partido político constitui infração penal, com o propósito de empobrecer e abanar o exercício do sufrágio, o que, por sua vez, é crime definido no Código Eleitoral (art. 175, n. 15 c/c art. 128, n. 1).

Anúncios classificados

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

NOVOS COMERCIANTES...

(Conclusão da última página) bone, Mercado da Quarta Parada; Paulo Pariz, Mercado da Quarta Parada; Paulo Takumaru, Mercado da Quarta Parada; Leonardo, rua Siqueira Bueno, 127; Veriato Pereira, rua Siqueira Bueno, 1150.

Box — Turfe — Esport

Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Oito potros e cinco potrancas disputarão o G. P. "Ipiranga"

Faaimbé assinalou fácil vitória no Prêmio "José S. Quinta Reis"

Historieta e Lindo Pial mantiveram-se invictos — Pandego, Lumiar, Dona Inês, Cassungo e Irun venceram as demais provas — Amplo sucesso da "catedral", com os desfechos normais das várias provas

Indiscutível vitória para o Jockey-Club de São Paulo com a sua jornada de domingo último em Cidade Jardim.

Como narros foram corridos, tendo todos eles apresentado transcorrer e desfechos normais o que agradou plenamente à "catedral", que presenciou carreiras despidas de irregularidades e com finais bonitos e lógicos. A regularidade das diversas provas não interferiu com o programa, refletindo-se nitidamente no movimento de apostas, cumprindo assinalar que passou para casa de apostas quinta superior a 7 milhões de cruzeiros, soma bastante expressiva se considerarmos a pobreza do campo da prova básica e ainda da prova inicial do programa. Pessoas estas que não lograram, somadas, atingir a quantia de 1 milhão de cruzeiros de apostas.

Como carreira principal da jornada, destacamos o Prêmio "José S. Quinta Reis", disputado na distância de 1.500 metros. Disputando esta prova, reuniram-se os melhores de "Starter", cinco potros da última geração: Faaimbé, Never More, First Empire, Frutuoso e Cacau, que nesta ordem erraram o disco de sentença. Correspondendo a todas as expectativas, Faaimbé logrou fácil vitória, magnificamente pilotado pelo feroz patriota Pierre Vaz. O descendente de Faaimbé participou da luta

CASSUNGO (J. Nascimento) FEZ COM QUE O POPULAR "ZEZE"CO FIZESSE AS PAZES COM O VENCEDOR



4.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 15.09 horas — Somente após o toque da sirena pôde o popular "Zeze"co, dançarino, pulando Javal na dianteira, com Maxima e Cassungo lutando pelo segundo posto, firmando-se Cassungo no início da curva da Vila Hipica, com Milene correndo em terceiro, com Byron, Confetti e os demais em seguida. Nos 600 metros, Cassungo passou para a frente e Milene veio em sua perseguição. Na reta, Cassungo sempre foi o favorito, enquanto a favorita de última hora, Milene, não passava do segundo posto. Confetti, aparecendo na geral, ainda salvou o terceiro lugar, desbancando totalmente Javal, Gracinha e Maxima.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º CASSUNGO, J. Nascimento, 56 ka, 53,00	11.º Beery, R. Correia, 54
2.º MITENE, J. Carneiro, 54 ka, 29,00	12.º Cassungo (1) 53,00, Dupla (2) 55,00, Placê: (1) 22,00; (2) 21,00; (3) 25,00. Proprietário: Haras Jaberat, Trat.: F. Franco. Mov. do parê: 1.016.820,00.
3.º CONFETTI, L. Gonçalves, 54 ka, 74,00	O vencedor é filho de Machete e Impulsiva
4.º ARAGUACU, P. Mautzan, 56 ka, 504,00	13.º ... 56,00
5.º Araguaya, P. Vaz, 58 ka, 121,00	14.º ... 55,00
6.º Byron, M. Signoretta, 56/53 ka, 504,00	15.º ... 206,00
7.º Miss Kid, T. O. Silva, 54/54 ka, 2.115,00	16.º ... 26,00
8.º Gracinha, M. Garcia, 54 ka, 72,00	17.º ... 93,00
9.º Maxima, J. Alves, 54 ka, 168,00	18.º ... 100,00
10.º Javal, O. Reichel, 56 ka, 87,00	19.º ... 106,00
	20.º ... 67,00
	21.º ... 1.205,00

LUMIAR (L. Gonzales) EM BONITO FINAL



6.º PAREO — 1.800 metros — Partida às 15.40 horas — Boa a partida, sendo Omar o primeiro a lutar, com Espargo correndo em segundo os primeiros metros, passando logo depois Gostoso para segundo, correndo Lumiar em quarto, com os demais em seguida. Nos 1.300 metros, Estampimpo, por dentro, forçou e ao passar pela seta do quilômetro era já o segundo colocado, passando Lumiar para terceiro, retrocedendo Gostoso para quarto e quinto, pois que Espargo também voltava. Na reta, Omar parou e Lumiar e Espargo passaram a lutar até os metros finais, onde Lumiar livrou encasa diferença, suficientemente para ser o vencedor. Edocera, que apareceu na geral, chegou ainda em tempo de salvar o terceiro lugar, ficando Gostoso em quarto.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º LUMIAR, L. Gonzales, 56 ka, 56,00	Dupla (12) 54,00, Placê: (1) 18,00; (2) 22,00; (3) 12,00. Proprietário: Alberto José da Mota, Trat.: F. V. Navarro. Mov. do parê: 1.028.200,00.
2.º ESPARGO, J. P. Souza, 52 ka, 125,00	O vencedor é filho de Funny Boy e Chanson.
3.º EDACERA, E. Garcia, 54 ka, 20,00	12.º ... 54,00
4.º Gostoso, R. Zamudio, 58 ka, 42,00	13.º ... 104,00
5.º Omar, O. Reichel, 54 ka, 256,00	14.º ... 87,00
6.º Estampimpo, R. Olguin, 52 ka, 207,00	15.º ... 84,00
7.º Luzia, J. Carvalho, 52 ka, 35,00	16.º ... 55,00
8.º Iribal, J. Alves, 55/55 ka, 195,00	17.º ... 82,00
9.º ... 32,00	18.º ... 203,00
10.º ... 65,00	19.º ... 655,00

DONA INES (P. Vaz) ABRIU A SERIE DOS BETTINGS

6.º PAREO — 1.200 metros — Partida às 16.24 horas — Depois de uma partida anulada, por ter ficado parada Dona Inês, foi dada a verdadeira, com Bucafo pulando na ponta e logo depois se plantando por Mineapola, que por fora abriu para a terceira para Dona Inês em segundo, com Bucafo, Hydra, Vila Frances e os demais em seguida. Sem alterações de uma carreira prosseguiram até a entrada da reta, onde Mineapola tentou fugir, com Dona Inês sempre próxima; esta na geral do primeiro a situação fez sua vitória com comodidade, ficando Mineapola na dupla, com Inocenta no terceiro posto, aparecendo no final muito aberta, Jambu em terceiro.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º DONA INES, P. Vaz, 54 ka, 52,00	13.º Hydra, R. Olguin, 54 ka, 143,00
2.º MINEAPOLA, D. Garcia, 54/54 ka, 135,00	14.º Morcugito, M. Ca-tail, 49/49 ka, 202,00
3.º INOCENTA, J. Ta-borua, 45/45 ka, 866,00	Não correu: Tumbal, Tempo: 77/110, Dif.: 1 e 2 corpos. Dona Inês: (5) 32,00, Dupla (24) 42,00, Placê: (5) 18,00; (2) 53,00; (4) 55,00. Proprietário: Haras Dark Prince, Trat.: J. O. Silva. Mov. do parê: 1.018.820,00.
4.º Jambu, L. Gonzales, 58 ka, 88,00	A vencedora é filha de Criolan e NA Pancha.
5.º D'Artagnan, O. Reichel, 54 ka, 87,00	12.º ... 49,00
6.º Mirim, O. Fernandes, 48 ka, 825,00	13.º ... 107,00
7.º Vila Frances, P. Mautzan, 54 ka, 768,00	14.º ... 84,00
8.º Timoneiro, M. Carva-lho, 58 ka, 61,00	15.º ... 42,00
9.º Bucafo, V. Pinheiro Filho, 55 ka, 97,00	16.º ... 119,00
10.º Jundia, H. Molina, 58 ka, 163,00	17.º ... 80,00
11.º Monter, J. Carvalho, 62 ka, 154,00	18.º ... 195,00
12.º Mellante, E. Garcia, 58 ka, 99,00	

Sete páreos na "sabatina" de Cidade Jardim

Docemargo, Miraculo, Lumiar, Cambi, Adail e Rigueirosa alistados na melhor prova do conjunto

1.º PAREO — 1.800 metros — 1.º PAREO — 1.800 metros — 1.º PAREO — 1.800 metros — 1.º PAREO — 1.800 metros — 1.º PAREO — 1.800 metros — 1.º PAREO — 1.800 metros — 1.º PAREO — 1.800 metros	2.º PAREO — 1.800 metros — 2.º PAREO — 1.800 metros — 2.º PAREO — 1.800 metros — 2.º PAREO — 1.800 metros — 2.º PAREO — 1.800 metros — 2.º PAREO — 1.800 metros
--	---

LINDO PIAL (O. Reichel) CONTINUA INVICTO

1.º PAREO — 1.800 metros — Partida às 17.00 horas — Rápida a partida, pulando Looping na ponta, com Docemargo, Sagrador, Good Boy e os demais em seguida. Looping não abriu mais de corpo sobre Docemargo, que no início da curva da Vila Hipica, cedia



RESULTADOS TÉCNICOS

1.º LINDO PIAL, O. Reichel, 56 ka, 51,00	12.º Dupla (11) 37,00, Placê: (1) 11,00; (2) 14,00; (3) 16,00. Proprietário: Alcyo Guilherme Christa-nelli, Trat.: E. Mendes. Mov. do parê: 1.215.770,00.
2.º DUCAMARGO, P. Vaz, 57 ka, 42,00	O vencedor é filho de Baber Shah e Linda Linca.
3.º MIRACULO, R. Garcia, 52 ka, 61,00	13.º ... 47,00
4.º Adail, R. Zamudio, 51 ka, 885,00	14.º ... 28,00
5.º Sagrador, R. Olguin, 61 ka, 11,00	15.º ... 82,00
6.º Cambi, J. P. Souza, 52 ka, 202,00	16.º ... 177,00
7.º Looping, J. Nascimento, 52/52 ka, 177,00	17.º ... 769,00
8.º Good Bay, R. Pacheco, 52 ka, 52 ka, 769,00	18.º ... 2.439,00
9.º Lumiar, J. Carvalho, 58 ka, 929,00	19.º ... 819,00
10.º ... 861,00	20.º ... 861,00

FACIL VITORIA DE IRUN (L. Gonzales)

Hamlet e Celuma que se achavam de posse das primeiras colocações, visto ter ficado Habanera. Ao atingirem a entrada da reta Irun forçou e veio lutar pela posição de honra, passando para a ponta, enquanto Hamlet mantinha na segunda colocação, defendendo-se com o auxílio de Celuma e posteriormente de Lucky Lady, que finalizou no terceiro posto. Celuma, Habanera, Libello e Furriel a seguir.



RESULTADOS TÉCNICOS

1.º IRUN, L. Gonzales, 58 ka, 18,00	(1) 18,00, Dupla (13) 52,00, Placê: (1) 13,00; (2) 25,00; (4) 22,00. Proprietário: Stud. Linneu de Paula Machado, Trat.: A. Molina. Mov. do parê: 1.254.170,00.
2.º HAMLET, M. Signoretta, 54 ka, 58,00	O vencedor é filho de Formatura e Argulinda.
3.º CELUMA, J. Alves, 52 ka, 46,00	12.º ... 28,00
4.º Habanera, B. Vieira, 52 ka, 106,00	13.º ... 42,00
5.º Libello, O. Reichel, 54 ka, 200,00	14.º ... 51,00
6.º Celuma, J. Alves, 52 ka, 348,00	15.º ... 78,00
7.º Dabá, J. P. Souza, 50 ka, 88,00	16.º ... 65,00
8.º Furriel, D. Garcia, 54 ka, 2 ka, 1.444,00	17.º ... 215,00
9.º ... 252,00	18.º ... 252,00
10.º ... 815,00	19.º ... 815,00

TROTE EM REVISTA

Meia Lua deve ganhar a melhor prova

Winona, Moon, Excelente, Vingador e Boneco II são os adversários da pilotada do Calú nos 2.200 metros do percurso — Programa, comentários e nossos palpites

Oito narros comuns, mas relativamente equilibrados, formam o programa que a Comissão de Carreras da Sociedade Paulista de Trote reservou para o "perímetro" desta tarde em Vila Guilherme. Na primeira prova, em 1.600 metros, oito altilhos Helle, Narvosa, Filidor, Lilla, Tico, Zorro e Nena, Nena, mais aguçada, deve levar a melhor sobre os estranhos Filidor e Lilla, que revelaram alguns preditores nos exercícios preparatórios.

2.º pareo — 2.200 metros — Granito ganhou com facilidade em seu último compromisso e mesmo com 60 metros de "handicap" pode triunfar novamente. Pombo e Sentinela, dos restantes, são os que mais nos agradam.

3.º pareo — 2.200 metros — Pareo difícil, este. Seria bem de conveniente atenuar e ainda é adversária, mas Henriete, com recordes seguidos lugares, pode superá-la, se tiver uma corrida favorável. Argentina, com o velho Frasí, é azar vitor.

4.º pareo — 2.200 metros — "Sleper e Fleet estão à vontade nesta companhia e, sendo devidamente compensados, não devem perder. Diferença da dupla 44 é Nina, agora com sob governo do esplendido Calú.

5.º pareo — 2.200 metros — Meio Lua perdeu uma corrida in-erivel, há dias, quando foi prejudicado por Worhy Chap II. Deve ganhar agora, com Winona ou Excelente na dupla. Alida, arte último vencedor o novo voto, pois não tem sido empenhado.

6.º pareo — 1.600 metros — Faísca é a única do lote a sair na reta e logo lhe concede grandes possibilidades, pois é bastante il-gira. Para a dupla, Anabela e Plinto são os mais credenciados, agradando-nos mais a primeira, por suas atitudes regulares.

7.º pareo — 2.200 metros — Nimble venceu com facilidade, mesmo com acenta metros, e agora tem obrigações de confirmar. E' placê em caixa. Para a dupla insitimos em Martin que, em verdade, não correu ainda o que sabe. Loda e Costi são adversários, também.

8.º pareo — 2.200 metros — Carlica não é em grande forma e dificilmente será batida neste compromisso, pois tem chegado à frente dos adversários em várias oportunidades. Granfino e Sargento surgem como candidatos à dupla.

1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros

2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros

3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros

4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros

5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros

6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros

7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros

8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros

9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros

10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros

11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros

12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros

13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros

14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros

15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros

16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros

O líder da geração, Mon Talisman, enfrentará Mau-gé, Cascade, First Empire, Faaimbé, Jasmineiro, Piri-lampo, Detector, Fougère, Safira Ceylão e Never More na primeira prova da Tríplice Coroa Paulista — Oito páreos na reunião de domingo em Cidade Jardim

Para a reunião de domingo vindouro em Cidade Jardim foi elaborado um programa de oito páreos, dentre os quais tomavolt o Grande Prêmio alpranz, reservado a produtos paulistas de 3 anos e que conta o seu vencedor com o prêmio de 150 mil cruzeiros. A esta prova, que é a 1.ª das três que formam a cadeia da Tríplice Coroa paulista, foram alistados onze pares, sendo três da ala feminina, que estará representada por Cascade, Fougère e Safira Ceylão. Os potros são Mon Talisman, Mau-gé, First Empire, Faaimbé, Jasmineiro, Piri-lampo, Never More. Como se vê, é bastante numeroso o campo, e o contrário do que se esperava, o líder absoluto da geração, Mon Talisman, que já se impunha como o mais provável vencedor do Grande Prêmio alpranz, mesmo antes de ser conhecido o seu campo, não logrou afastar seus companheiros de geração conforme oprim generalizada, pois terá pela frente todos os companheiros de idade que o cercam em poderlo incomodar e até mesmo o perder. Detector, que debutou recentemente produzindo atenuação que não lhe empresta qualquer credencial para figurar com destaque desta feita. Conquanto Mon Talisman imponha-se como o mais sério candidato ao laur, a carreira é promissora, a lutar pelo seu campo, notadamente que no que tange às posições secundárias.

Alinhamos, a seguir, o programa de domingo:

1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º PAREO — 1.600 metros

2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros — 2.º PAREO — 1.600 metros

3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros — 3.º PAREO — 1.600 metros

4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros — 4.º PAREO — 1.600 metros

5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros — 5.º PAREO — 1.600 metros

6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros — 6.º PAREO — 1.600 metros

7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros — 7.º PAREO — 1.600 metros

8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros — 8.º PAREO — 1.600 metros

9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros — 9.º PAREO — 1.600 metros

10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros — 10.º PAREO — 1.600 metros

11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros — 11.º PAREO — 1.600 metros

12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros — 12.º PAREO — 1.600 metros

13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros — 13.º PAREO — 1.600 metros

14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros — 14.º PAREO — 1.600 metros

15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros — 15.º PAREO — 1.600 metros

16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros — 16.º PAREO — 1.600 metros

17.º PAREO — 1.600 metros — 17.º PAREO — 1.600 metros — 17.º PAREO — 1.600 metros — 17.º PAREO — 1.600 metros — 17.º PAREO — 1.600 metros

18.º PAREO — 1.600 metros — 18.º PAREO — 1.600 metros — 18.º PAREO — 1.600 metros — 18.º PAREO — 1.600 metros — 18.º PAREO — 1.600 metros

19.º PAREO — 1.600 metros — 19.º PAREO — 1.600 metros — 19.º PAREO — 1.600 metros — 19.º PAREO — 1.600 metros — 19.º PAREO — 1.600 metros

20.º PAREO — 1.600 metros — 20.º PAREO — 1.600 metros — 20.º PAREO — 1.600 metros — 20.º PAREO — 1.600 metros — 20.º PAREO — 1.600 metros

21.º PAREO — 1.600 metros — 21.º PAREO — 1.600 metros — 21.º PAREO — 1.600 metros — 21.º PAREO — 1.600 metros — 21.º PAREO — 1.600 metros

22.º PAREO — 1.600 metros — 22.º PAREO — 1.600 metros — 22.º PAREO — 1.600 metros — 22.º PAREO — 1.600 metros — 22.º PAREO — 1.600 metros

23.º PAREO — 1.600 metros — 23.º PAREO — 1.600 metros — 23.º PAREO — 1.600 metros — 23.º PAREO — 1.600 metros — 23.º PAREO — 1.600 metros

24.º PAREO — 1.600 metros — 24.º PAREO — 1.600 metros — 24.º PAREO — 1.600 metros — 24.º PAREO — 1.600 metros — 24.º PAREO — 1.600 metros

25.º PAREO — 1.600 metros — 25.º PAREO — 1.600 metros — 25.º PAREO — 1.600 metros — 25.º PAREO — 1.600 metros — 25.º PAREO — 1.600 metros

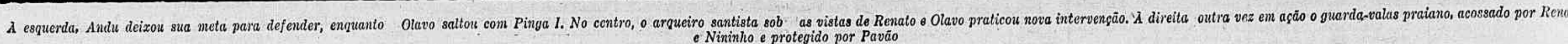
26.º PAREO — 1.600 metros — 26.º PAREO — 1.600 metros — 26.º PAREO — 1.600 metros — 26.º PAREO — 1.600 metros — 26.º PAREO — 1.600 metros

27.º PAREO — 1.600 metros — 27.º PAREO — 1.600 metros — 27.º PAREO — 1.600 metros — 27.º PAREO — 1.600 metros — 27.º PAREO — 1.600 metros

28.º PAREO — 1.600 metros — 28.º PAREO — 1.600 metros — 28.º PAREO — 1.600 metros — 28.º PAREO — 1.600 metros — 28.º PAREO — 1.600 metros

29.º PAREO — 1.600 metros — 29.º PAREO — 1.600 metros — 29.º PAREO — 1.600 metros — 29.º PAREO — 1.600 metros — 29.º PAREO — 1.600 metros

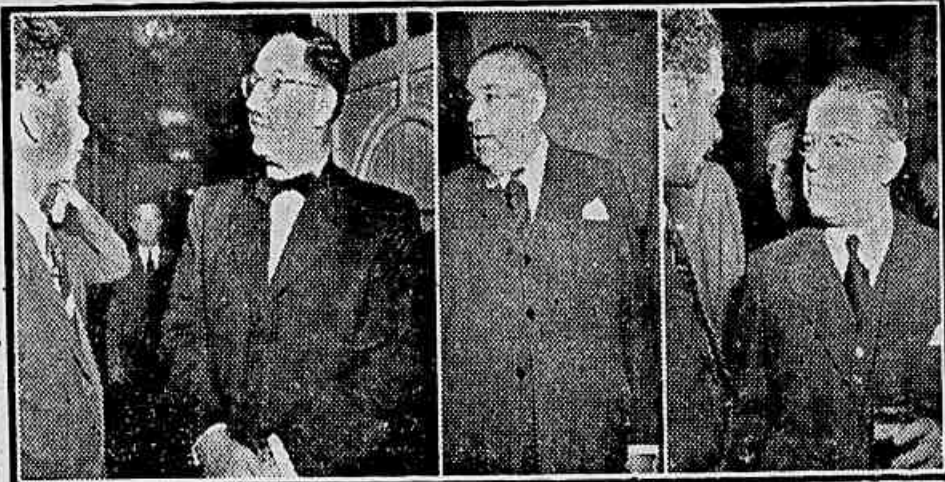
3



"Não está o governo apto à consecução do plano de estocagem de matérias-primas"

Em vista da crítica situação que o país está atravessando

Em visita a São Paulo uma comissão de altas autoridades federais — Declarações colhidas pelo JORNAL DE NOTÍCIAS



O clichê mostra, conversando com o nosso redator, da esquerda para a direita, o general Anapio Gomes e os srs. Castro Menezes e José Braz Pereira Gomes

A convite da Federação e do Centro das Indústrias, o Sr. Paulo hospeda desde ontem no seu escritório, no 2º andar do edifício da Federação, altos funcionários e integrantes da administração federal bem como representantes do comércio exterior, para discutir a situação da indústria e as possibilidades de produção de bens de consumo. De acordo com o Sr. Paulo, os integrantes da delegação tiveram oportunidade de entrar em contato estreito com os membros da administração federal, bem como com os representantes do comércio exterior, para discutir a situação da indústria e as possibilidades de produção de bens de consumo. De acordo com o Sr. Paulo, os integrantes da delegação tiveram oportunidade de entrar em contato estreito com os membros da administração federal, bem como com os representantes do comércio exterior, para discutir a situação da indústria e as possibilidades de produção de bens de consumo.

que representam o pensamento do Estado sobre o intercâmbio comercial com o Exterior. E' oportuna a reunião pois é chegada a hora de se alcançar aquela solução de equilíbrio de que fala Roberto Simonsen, para os problemas que dizem respeito à produção e à administração pública. Diz, por fim, esperar que preponderem de aqui por diante o espírito de conciliação e harmonia de que os visitantes dão um exemplo, vindo participar desta grande mesa-redonda com os membros da indústria. A POLÍTICA ECONÔMICA DO BRASIL COM O EXTERIOR

A palavra é dada, a seguir, ao Sr. Hugo Gauthier, diretor da Divisão Econômica do Itamaraty e secretário-geral da Comissão Consultiva de Assuntos Comerciais, que menciona inicialmente os pontos de vista que se acham animados o Itamaraty e o governo, no sentido de realizar uma política exterior justa, que consulte os interesses da economia e das classes produtoras nacionais. Fazendo algumas considerações sobre os acordos, do Brasil com o exterior, anuncia o Sr. Hugo Gauthier estar o país agora melhor armado para enfrentar a situação de crise que se apresenta com a Alemanha e o mais recente com a Grã-Bretanha, este praticamente terminado. Declara que é com a maior satisfação que se faz representar nessa visita coletiva a São Paulo que durante a história nacional, se destaca primeira com uma agricultura que através do café e algodão, serve de base à economia, país e agora com a indústria, que possibilita enorme economia de divisas, indústria que não só produz para o Brasil mas também para a exportação. E terminando, o orador acentua que os interesses da produção paulista e nacional. VISITA AS INSTALAÇÕES DA EXPOSIÇÃO

Sessão preparatória do V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Na reunião ontem realizada na Sociedade Rural Brasileira foi instalada a Associação das Senhoras dos Médicos Veterinários

Realizaram-se ontem a tarde, na Sociedade Rural Brasileira, a sessão preparatória do V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, a qual contou com a participação de inúmeros congressistas, que lotaram o salão nobre daquela entidade agrícola. A mesa que presidiu os trabalhos estava composta dos srs. Quinze Correia, Angelo V. Spogli, cel. Alfredo J. Nobre Filho, Carlos Cuenca, Marx B. Erhart. Abreindo os trabalhos, o presidente, sr. Quinze Correia se congratulou com os presentes pela oportunidade de ser o Congresso realizado em São Paulo, no mesmo tempo que se reabre a presença de destacados representantes da medicina veterinária de outros países. Em seguida, a sr. Virgínia D'Almeida, com a palavra, comunicou a instalação da Associação das Senhoras dos Médicos Veterinários. Fazendo a apresentação das delegações nacionais e estrangeiras falou o prof. João Soares Veiga, que apresentou os srs. Carlos Cuenca e Ovelero D'Amica e A. Thompson, respectivamente professores da Espanha e Dinamarca, tendo em nome de seus colegas, veterinários espanhóis, o prof. Carlos Cuenca agradecido as referências elogiosas que lhes foram feitas. Foi a seguir, aclamada a Comissão que dirigirá os trabalhos, proposta pelo prof. Gabriel S. T. Carvalho, a qual está assim constituída: presidente: Quinze Correia, vice-presidente: João Soares Veiga; 1.º secretário: Angelo V. S. Spogli; 2.º secretário: Renato Lopes Leão; secretários de seções: Enio Di Franco e Armando Chieffo e tesoureiro — Ernesto A. Matos. O sr. Lino Lourenço Vellin, por fim, em nome da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, saudou os congressistas, dizendo que a realização do V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, em São Paulo era motivo de orgulho para os paulistas, uma vez que nesse convênio teria a delegação do Estado bandeirante oportunidade de apresentar teses, ao lado de trabalhos de veterinários estrangeiros, de real valor para esse setor da medicina.

GRAÇAS À CONQUISTA DE TRÊS CIENTISTAS BRASILEIROS

Ganha a ciência médica notável impulso no combate à raiva e à febre maculosa

Conseguiram tornar injetáveis a terramicina e a aureomicina, poderosos agentes terapêuticos contra aqueles males — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS os autores da importante descoberta

Gracias a trabalhos realizados pelos jovens médicos brasileiros Murilo Azevedo, Jorge Macedo e Elias Lemos Monteiro, ganha a ciência notável impulso no combate à raiva e à febre maculosa, duas das doenças mais temidas e mais mortíferas do mundo. Os três cientistas, todos de São Paulo, conseguiram tornar injetáveis a terramicina e a aureomicina, poderosos agentes terapêuticos contra aqueles males. O processo análogo foi posto em prática pelo cientista Elias Lemos Monteiro, em relação à raiva, e que é obtida em forma de injeção. Processo análogo foi posto em prática pelo cientista Elias Lemos Monteiro, em relação à raiva, e que é obtida em forma de injeção. Processo análogo foi posto em prática pelo cientista Elias Lemos Monteiro, em relação à raiva, e que é obtida em forma de injeção.

to do mal em pessoas humanas, daí se depreendendo a possibilidade de se obter um sucesso terapêutico com a terramicina e o que abre novos horizontes no combate à raiva. Entre nós, a raiva é transmitida, principalmente, por cães e gatos e, no interior, por morcegos. Convm considerar que a nossa legislação não é suficiente para controlar a circulação de animais infectados. Por outro lado, a vacinação antirrábica, que só é eficiente quando administrada logo após a mordedura do animal raivoso, é, em grande parte, feita por um serviço centralizado no Instituto Pasteur. Assim aqueles que residem em lugares distantes da sede dessa instituição e que por condições especiais não podem vir em busca de tratamento médico, se vêem privados de uma única medida de defesa. É, portanto, necessária, a intervenção de um serviço descentralizado, que possa, em qualquer ponto, administrar a vacina antirrábica, o que, agora, com o emprego da terramicina, poderá alcançar, plenamente, os fins a que se destinam.

Por último, informamos o sr. Murilo Azevedo que a sr. G. J. Lobley, autora da descoberta da droga que foi considerada a mais eficaz e segura para o tratamento da raiva, em forma de injeção, foi a primeira a ser aplicada em um paciente humano, com sucesso. A sr. Lobley, autora da descoberta da droga que foi considerada a mais eficaz e segura para o tratamento da raiva, em forma de injeção, foi a primeira a ser aplicada em um paciente humano, com sucesso.

Abordamos, depois, o cientista Elias Lemos Monteiro, que se tem destacado em pesquisas e estudos sobre a febre maculosa, que, aliás, fez de seu pai, o famoso especialista sr. Lemos Monteiro, um avô martir da ciência ao morrer infectado quando preparava vacina contra essa doença. Como disse, conseguiu o sr. Elias Lemos Monteiro aplicar idéias próprias de modificação no uso da aureomicina e, fazendo possível o uso desta droga também em forma de injeção, permitiu a ciência vencer um novo avanço em sua luta contra o tifo exantemático. Frmamente, o sr. Murilo Azevedo, que se tornou injeção a aureomicina, fruto de um trabalho de equipe, isto é, para conseguir a injeção, contou com a colaboração dos srs. J. Toledo, J. J. Macedo, H. C. Lemos Monteiro e Luis Pereira Barreto. A aureomicina, conforme verificamos, não podia ser injetada, devido ao fato de que, quando aplicada, provocava necrose e escoriação. Após prolongados estudos, que demandaram esforços e paciência, pudemos, então, encontrar o processo que possibilitou tornar a droga usável por qualquer via. E, conforme nos demonstrou a prática, suas propriedades terapêuticas foram mantidas, e a eficiência quando empregada em forma de injeção. Aliás, ainda há pouco, estudamos de um caso que já se tinha como perdido. Foi, aliás, esse, a primeira aplicação humana, que fizemos. O paciente, ao receber a primeira dose da droga, logo manifestou melhoras e, com grande satisfação, constatamos que nenhuma reação provocara a injeção. Foi a segunda injeção, já o doente se mostrava livre do mal, e, então, apenas com o propósito de consolidar a cura, aplicamos a terceira. Pouco depois, retornava à casa o doente, inteiramente sadio. Ademais, devemos lembrar que a aplicação da aureomicina em forma de injeção, não só é mais eficiente, como também é mais econômica, pois a dose necessária é muito menor, e, portanto, mais acessível para o paciente. Com esta nova descoberta, temos uma arma poderosa para combater a raiva e a febre maculosa, duas das doenças mais temidas e mais mortíferas do mundo.



O dr. Lemos Monteiro, quando era ouvido pela nossa reportagem

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 29 de Agosto de 1950 || N.º 1334

O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

O desastre — A luta de F.D.R. contra a paralisia infantil — A mãe e a esposa disputam o filho e o marido

Distribuição da APLA com exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS

— CAPÍTULO XIV —

A 10 de agosto de 1921, Roosevelt levou a esposa e os filhos para um passeio num pequeno barco, que ele estava ensinando os filhos a dirigir. No regresso a um Camboleiro, viu um incêndio na floresta; toda a família desembarcou para combater o fogo. A fim de refrescar, resolveu nadar um pouco num lago próximo, o Glen Severn, embora há vários dias se viesse queixando de que estava fatigado. Depois, Roosevelt e os filhos cobriram o passo lento a distância de uma milha e meia que os separava de casa. Mais tarde, FDR quis nadar novamente e dirigiu-se ao banho de mar. As águas da baía de Fundy são geladas mesmo no verão. Ao voltar para casa, verificou que o corpo havia tido uma cópula correspondência. Sentou-se com a roupa de banho ainda molhada e trabalhou durante meia hora. De repente, começou a sentir muito frio e a sr. Roosevelt o convenceu a ir deitar-se. (É interessante assinalar que ele tivera um acesso de frio no dia anterior, em virtude de ter escorregado e caído dentro d'água). Assim começou o ataque — embora ninguém saiba quando, onde ou sob que circunstâncias o vírus da paralisia infantil entrou pela primeira vez no organismo. O primeiro indicio que teve FDR de que havia algo

anormal nas suas pernas foi uma sensação de moleza na parte da frente das coxas. No dia seguinte, 11 de agosto, amanheceu com a temperatura elevada a uma dor aguda na perna esquerda. A sr. Roosevelt agiu prontamente: mandou os filhos para um campo e chamou o médico da cidade vizinha, o dr. especialista em paralisia infantil de Boston, o dr. Robert W. Lovett. O dr. Lovett examinou Roosevelt no dia 26 de agosto, fez o diagnóstico certo e prescreveu as massagens que o dr. Keen tinha prescrito. Roosevelt sofria dores terribes nesse caso e estava completamente imobilizado. Suas climinações

do na medida em que isso se verificou. Tive acesso aos boletins médicos de Roosevelt, inclusive as papéis do hospital, nenhuma das quais, até agora, havia sido publicada. A temperatura era incerta, variando entre pouco abaixo do normal a 102,1 Fahrenheit; o pulso variava entre 60 e 100. O diagnóstico foi poliomielite anterior aguda. A 23 de setembro, o boletim registra que o paciente ainda mostra sinais definidos e prático geral do sistema nervoso central. Esta probabilidade bem acentuada. Sob os demais aspectos, a situação progride favoravelmente. No dia da alta, (Conclui na 4.ª página)

do na medida em que isso se verificou. Tive acesso aos boletins médicos de Roosevelt, inclusive as papéis do hospital, nenhuma das quais, até agora, havia sido publicada. A temperatura era incerta, variando entre pouco abaixo do normal a 102,1 Fahrenheit; o pulso variava entre 60 e 100. O diagnóstico foi poliomielite anterior aguda. A 23 de setembro, o boletim registra que o paciente ainda mostra sinais definidos e prático geral do sistema nervoso central. Esta probabilidade bem acentuada. Sob os demais aspectos, a situação progride favoravelmente. No dia da alta, (Conclui na 4.ª página)



Franklin D. Roosevelt em companhia de Florelle La Guardia, então prefeito de Nova York — dois cidadãos da América

Disposto o govêrno federal a conceder licença para a importação de inseticida

Contornada a crise em que se debatia a lavroua de algodão do Estado — A intervenção do deputado Horácio Lafer — Declarações do sr. Flávio de Lima Rodrigues

Representantes do Comitê Especial do Algodão, órgão ligado à Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, em virtude da ausência de providências do governo federal para a imprescindível importação de inseticidas necessários ao combate eficaz às pragas do algodão, reuniram-se ontem, na sede da FARESP, a fim de concertar medidas capazes de interessar o governo federal a promover a entrada de inseticidas necessários ao combate eficaz às pragas do algodão, reuniram-se ontem, na sede da FARESP, a fim de concertar medidas capazes de interessar o governo federal a promover a entrada de inseticidas necessários ao combate eficaz às pragas do algodão.

CONTINUAS PROTELAÇÕES — Quando o Comitê Especial do Algodão, em estudos contínuos e prolongados chegou à conclusão de que devíamos importar inseticidas para combater as pragas do algodão, uma vez que a indústria nacional não tem capacidade para suprir as necessidades de inseticidas para a cultura algodoeira de São Paulo, a falta de inseticidas. Nessa altura dos acontecimentos resolvemos exportar a FARESP o pedido que a lavroua de algodão enfrentava, em virtude das contínuas proteções para o fornecimento de cambiais necessário pela Carteira Cambial do Banco do Brasil, ao mesmo tempo que adiantamos o pedido de importação de inseticidas. Como todos sabem, graças

ao Instituto Biológico, pode-se, hoje, fazer plantação de algodão com êxito ou garantias financeiras satisfatórias, com o emprego de novos inseticidas, polvilhados em épocas apropriadas. Não se pode e não se deve financiar sem que o lavroua possa ser abastecido de inseticidas, e este deve estar em seu poder quando começar a semear, pois as plantas devem receber o primeiro polvilhamento logo depois de raleadas. No entanto, com a intervenção do deputado Horácio Lafer, que tem sido muito eficaz no combate à crise da lavroua de algodão, o sr. Flávio de Lima Rodrigues, diretor da Bolsa de Mercadorias, que nos admoestrou a não se preocupar com a importação de inseticidas, pois a indústria nacional não tem capacidade para suprir as necessidades de inseticidas para a cultura algodoeira de São Paulo, a falta de inseticidas. Nessa altura dos acontecimentos resolvemos exportar a FARESP o pedido que a lavroua de algodão enfrentava, em virtude das contínuas proteções para o fornecimento de cambiais necessário pela Carteira Cambial do Banco do Brasil, ao mesmo tempo que adiantamos o pedido de importação de inseticidas. Como todos sabem, graças

eram feitas por meio de sondas até 8 de setembro e a paralisia se estendeu — temporariamente — aos braços e às costas, além das pernas. Enquanto isso, Louis Howe, amigo da família, insistia em que devia haver a menor publicidade possível e que, pelo menos no momento, os jornais não deviam saber que FDR estava paralisado. O dr. Lovett deu permissão para a viagem para Nova York em meados de setembro. Em Nova York, Roosevelt foi conduzido para o Presbyterian Hospital, na Park Avenue, e um dos colegas do dr. Lovett, o dr. George Draper, jovem e brilhante especialista — que conhecia FDR na escola, tornou-se seu médico assistente. Durante toda a agonia que se seguiu, Draper e a sr. Roosevelt foram grandes aliados. Draper, mais do que qualquer outra pessoa, com exceção de Eleanor e de Howe, contribuiu para que Roosevelt fosse salvo. Vemos, aqui, novamente, a longa e complexa cadeia de causas e efeitos que controla o acaso aparente da vida humana. Não se tivesse Draper, um amigo, ao lado, com a combinação exata de técnicas profissionais e personalidade forte, é muito provável que FDR se tivesse perdido.

60 e 100. O diagnóstico foi poliomielite anterior aguda. A 23 de setembro, o boletim registra que o paciente ainda mostra sinais definidos e prático geral do sistema nervoso central. Esta probabilidade bem acentuada. Sob os demais aspectos, a situação progride favoravelmente. No dia da alta, (Conclui na 4.ª página)

60 e 100. O diagnóstico foi poliomielite anterior aguda. A 23 de setembro, o boletim registra que o paciente ainda mostra sinais definidos e prático geral do sistema nervoso central. Esta probabilidade bem acentuada. Sob os demais aspectos, a situação progride favoravelmente. No dia da alta, (Conclui na 4.ª página)

60 e 100. O diagnóstico foi poliomielite anterior aguda. A 23 de setembro, o boletim registra que o paciente ainda mostra sinais definidos e prático geral do sistema nervoso central. Esta probabilidade bem acentuada. Sob os demais aspectos, a situação progride favoravelmente. No dia da alta, (Conclui na 4.ª página)

60 e 100. O diagnóstico foi poliomielite anterior aguda. A 23 de setembro, o boletim registra que o paciente ainda mostra sinais definidos e prático geral do sistema nervoso central. Esta probabilidade bem acentuada. Sob os demais aspectos, a situação progride favoravelmente. No dia da alta, (Conclui na 4.ª página)

60 e 100. O diagnóstico foi poliomielite anterior aguda. A 23 de setembro, o boletim registra que o paciente ainda mostra sinais definidos e prático geral do sistema nervoso central. Esta probabilidade bem acentuada. Sob os demais aspectos, a situação progride favoravelmente. No dia da alta, (Conclui na 4.ª página)

Os moradores da favela do "Glicério" terão um teto decente nos terrenos do rio Tietê

A Prefeitura construirá um grupo de casas populares para os favelados ameaçados de despejo pelo I.A.P.I. — Declarações do prefeito Linneu Prestes

Mais de duas mil famílias residentes na favela do Glicério, em terreno situado entre a Avenida do Estado e a rua Glicério estão prestes a serem despejadas em virtude de estar o Instituto de Apoiamento e Proteção dos Indústriais e Comerciantes da Indústria e Comércio da Prefeitura, na construção, naquele local, de blocos de apartamentos para os seus associados. Desta forma, milhares de famílias, ameaçadas de despejo, serão obrigadas a abandonar o terreno do Glicério, onde vivem há muitos anos, para se deslocarem para os terrenos do rio Tietê, onde a Prefeitura está construindo um grupo de casas populares para os favelados ameaçados de despejo pelo I.A.P.I. — Declarações do prefeito Linneu Prestes.

Ribeiro", disse-lhes que a Secretaria de Obras da Prefeitura já está trabalhando para a construção de um grupo de casas populares para os favelados ameaçados de despejo pelo I.A.P.I. — Declarações do prefeito Linneu Prestes.

Ribeiro", disse-lhes que a Secretaria de Obras da Prefeitura já está trabalhando para a construção de um grupo de casas populares para os favelados ameaçados de despejo pelo I.A.P.I. — Declarações do prefeito Linneu Prestes.

Ribeiro", disse-lhes que a Secretaria de Obras da Prefeitura já está trabalhando para a construção de um grupo de casas populares para os favelados ameaçados de despejo pelo I.A.P.I. — Declarações do prefeito Linneu Prestes.